

POSOLOGIA

Uso externo. Pulverizar a área afetada a cada 6-8 horas, ou a critério médico. Para uma aplicação eficaz, pressione repetidamente a válvula, mantendo o frasco em posição vertical (em pé).

SUPERDOSAGEM

Não são conhecidos relatos de superdosagem com a administração de rifamicina.

PACIENTES IDOSOS

Devem-se seguir as orientações gerais descritas anteriormente.

VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA.

N.º de lote, data de fabricação e prazo de validade: VIDE CARTUCHO. Para sua segurança mantenha esta embalagem até o uso total do medicamento.

MS - 1.0043.0023

Farm. Resp.: Dra. Sônia Albano Badaró - CRF-SP 19.258

Fabricado por:

EUROFARMA LABORATÓRIOS LTDA.

Av. Nações Unidas, 22.532 - São Paulo - SP



EUROFARMA LABORATÓRIOS LTDA.
Av. Ver. José Diniz, 3.465 - São Paulo - SP
CNPJ 61.190.096/0001-92
Indústria Brasileira



2.09009-00 (D) (1/0/06)



rifamicina

Medicamento genérico nº Lei 9.787, de 1.999.

Solução Tópica Spray

FORMA FARMACÊUTICA E APRESENTAÇÕES

Solução tópica 10 mg/mL – Embalagem contendo 1 frasco de 20 mL

USO ADULTO E PEDIÁTRICO

Uso Tópico

Composição:

Cada 1 mL contém:

rifamicina (na forma de sal sódico).....10 mg*

Excipientes q.s.p.....1 mL

Excipientes: EDTA dissódico, hidróxido de sódio, metabissulfito de potássio, ácido ascórbico, propilenoglicol e água deionizada.

**Cada 1,03 mg de rifamicina SV sódica equivale a 1,0 mg de rifamicina SV ácida.*

INFORMAÇÕES AO PACIENTE

Ação esperada do medicamento

rifamicina é indicada para tratar infecções de superfície (uso externo), através de pulverizações sobre a área afetada.

Cuidados de armazenamento

Conservar em temperatura ambiente (entre 15° C e 30°C). Proteger da luz.

Prazo de validade

Desde que observados os devidos cuidados de conservação, o prazo de validade de rifamicina é de 24 meses, contados a partir da data de fabricação impressa em sua embalagem externa.

NÃO USE MEDICAMENTOS COM O PRAZO DE VALIDADE VENCIDO.

Gravidez e lactação

Informe ao seu médico a ocorrência de gravidez na vigência do tratamento ou após o seu término.
Informe ao seu médico se está amamentando.

Cuidados de administração

Para uma aplicação eficaz, pressione repetidamente a válvula, mantendo o frasco em posição vertical (em pé).
Siga a orientação do seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento.

Interrupção do tratamento

Não interromper o tratamento sem o conhecimento do seu médico. Somente o médico poderá avaliar a eficácia da terapia. A interrupção do tratamento pode ocasionar a não obtenção dos resultados esperados.

Reações adversas

Informe ao seu médico o aparecimento de reações desagradáveis tais como reações alérgicas.

TODO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

Contra-indicações e precauções

O uso deste medicamento é contra-indicado em caso de hipersensibilidade conhecida a rifamicina e/ou demais componentes da formulação.
O uso de rifamicina é contra-indicado caso o paciente apresente icterícia.
Informe ao seu médico sobre qualquer medicamento que esteja usando, antes do início, ou durante o tratamento.

NÃO TOME REMÉDIO SEM O CONHECIMENTO DO SEU MÉDICO, PODE SER PERIGOSO PARA A SAÚDE.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

CARACTERÍSTICAS

A rifamicina é um antibiótico de elevado poder bactericida, com atividade tanto contra microrganismos Gram-positivos como Gram-negativos, quando em uso local.

Atua particularmente nas infecções que não respondem ao emprego de outros antibióticos, e mesmo nas causadas pelos estafilococos penicilino-resistentes.

INDICAÇÕES

Tratamento tópico das infecções de superfície, causadas por microrganismos sensíveis à rifamicina.

- ferimentos e feridas infectadas
- queimaduras
- furúnculos
- piodermites
- dermatoses infectadas
- úlceras varicosas, pós-flebiticas, ateroscleróticas e diabéticas
- dermatites eczematóides
- curativos de feridas pós-cirúrgicas infectadas (adenites, panarícios e supurações de parede).

CONTRA- INDICAÇÕES

O USO DE RIFAMICINA ESTÁ CONTRA-INDICADO EM PACIENTES QUE APRESENTEM ANTECEDENTES DE HIPERSENSIBILIDADE ÀS RIFAMICINAS.

PRECAUÇÕES E ADVERTÊNCIAS

EM CASOS DE INFECÇÕES QUE NÃO RESPONDEM COM BONS RESULTADOS APÓS RAZOÁVEL PERÍODO DE TEMPO, O ESQUEMA DE TRATAMENTO DEVE SER REAVALIADO. O USO TÓPICO PROLONGADO PODE PROVOCAR SENSIBILIZAÇÃO.
EM INFECÇÕES CAUSADAS POR ESTREPTOCOCOS BETA-HEMOLÍTICO, DEVE-SE COMPROVAR O DESAPARECIMENTO COMPLETO DOS MICRORGANISMOS PARA EVITAR OUTRAS COMPLICAÇÕES POSTERIORES.
DEVE SER USADO COM PRECAUÇÃO EM PACIENTES COM ICTERÍCIA.

REAÇÕES ADVERSAS

A APLICAÇÃO TÓPICA DE RIFAMICINA É GERALMENTE BEM TOLERADA. PODEM OCORRER CASOS DE MANIFESTAÇÕES ALÉRGICAS CUTÂNEAS, EM PACIENTES COM HIPERSENSIBILIDADE AO MEDICAMENTO QUE REGRIDEM COM A SUSPENSÃO DO MEDICAMENTO E COM MEDIDAS TERAPÊUTICAS SINTOMÁTICAS.